

A sabedoria começa na reflexão

Wisdom begins in wonder

(Socrates, 470-399 BC.)

A percepção crítica do escopo oftalmológico, referente aos periódicos científicos nacionais, suscita por buscas constantes no seu aperfeiçoamento e adequações às necessidades editoriais. O processo de publicação atualmente proposto pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) tem aspectos voltados para facilitar a submissão dos artigos pelos autores, auxiliar os revisores e principalmente satisfazer aos anseios dos leitores, cada vez mais exigentes. Por meio deste editorial, compartilhamos a análise de uma série de modificações e os seus resultados referentes aos últimos dois anos da diretoria atual.

Foram publicados 12 números consecutivos da Revista Brasileira de Oftalmologia (RBO) em dois volumes durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. A regularidade no processo editorial com o envio dos arquivos para as bases de dados de indexação (SciELO e SCOPUS/SCImago) nos prazos estabelecidos e até antes (*Ahead of Print*), foi considerado um dos resultados mais importantes. Isso foi possível com a redução no trâmite editorial para a publicação dos artigos originais em aproximadamente três meses. As mudanças na plataforma digital da RBO e do seu sistema em nuvem, com a simplificação de todo o processo das revisões em pares, influenciou diretamente nesse tempo. A reestruturação digital também passou a utilizar todo o texto em versão XML (*Extensible Markup Language*) o que facilita o compartilhamento de informações em rede, necessário para obtenção do *Digital Object Identifier* (DOI), registrado na base CrossRef. O DOI, que foi desenvolvido pela *American Publishers Association*, identifica, localiza e autentica cada artigo disponível na internet.

Além de procurarmos adequar a quantidade de artigos aos critérios científicos recomendados da coleção SciELO para área de saúde, reestruturamos também o formato dos resumos, segundo orientações do Pubmed/Medline, com o propósito de requerer a sua futura indexação, que passa a ser elegível no próximo ano.

A RBO tem tido um aumento progressivo de acessos nos últimos anos sendo esses mais expressivos a partir de março de 2015^(1,2). A maior procura dos leitores foi por artigos originais, representando um total de aproximadamente 70% de todos os artigos pesquisados⁽¹⁾. Esses dados corroboram tanto para maior interesse pela pauta dos assuntos publicados na RBO quanto para o reconhecimento pelo rigor científico que a revista tem adotado, uma vez que mais de 1/3 dos artigos enviados para submissão têm sido rejeitados⁽³⁾.

Dentre os vários critérios de avaliação das revistas científicas, a citação dos seus artigos é considerada um dos que têm maior importância. Quanto maior a quantidade de artigos citados sobre um periódico, maior é a sua influência no meio acadêmico. A citação do periódico assume ainda mais relevância quando é feita por artigos publicados em outro periódico. Além do aumento total das citações nos últimos anos, observamos mais recentemente um aumento da proporção de citações externas em relação às autocitações na ordem de 50%⁽²⁾, o maior de toda série histórica da RBO desde de sua inclusão no SciELO. Esses números refletem uma RBO mais atuante e em evidência, que se confirma ao analisarmos SciELO Citation Index para os últimos 2 anos (base 2016) que pontuou com 0.0559 e 0.135 segundo Scimago Journal & Country Rank^(1,2). Esses números ainda precisam ser melhorados para atingir os padrões dos principais periódicos internacionais.

A transmissão do conhecimento envolve diferentes formas de ensino, que no processo editorial podem ser observadas principalmente por meio das análises críticas feitas pelos revisores dos artigos submetidos, procurando sempre orientar, discutir e aprimorar a sua qualidade científica. O envolvimento e comprometimento do corpo editorial foram fundamentais para as melhoras observadas e o crescimento da RBO. Registramos aqui os nossos sinceros agradecimentos.

Existem aqueles que veem as coisas do jeito que são e se perguntam: por que?
Sonho com as coisas que nunca aconteceram e me pergunto: por que não?
(Robert Kennedy, 1925-1968)

André Luis Freire Portes

Professor Adjunto da Disciplina de Oftalmologia do Curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá (UNESA-RJ);
Doutor em Ciências do Programa de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP-SP);
Editor-chefe da Revista Brasileira de Oftalmologia (2015-2016).

REFERÊNCIAS

1. Scieloanalytics. [Internet]. [cited 2016 Oct 10]. Availablefrom: <http://analytics.scielo.org/w/accesses?journal=0034-7280&collection=scl>
2. SJR ScimagoJournal& Country Rank. [Internet]. [cited 2016 Oct 10]. Availablefrom: <http://www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=15100&tip=sid&clean=0>
3. Portes AL. Só fazemos melhor aquilo que repetidamente insistimos em melhorar... RevBras Oftalmol. 2016;75(3):173.